

Teleconferência sobre os Resultados de 2003 da Itaúsa

Quarta-feira, 10 de março de 2004 – 10:00 (Brasília)

Operadora: Bom dia senhoras e senhores, neste momento iniciaremos a áudio conferência. Todos os participantes estão conectados apenas como ouvintes, mais tarde será aberta a sessão de perguntas e respostas, quando serão dadas as instruções para os Srs. participarem. Caso precisem de ajuda de um operador durante a áudio conferência, basta teclar “asterisco zero”.

Cabe lembrar que esta áudio conferência está sendo gravada. Agora, gostaria de passar a palavra à Srta. Lídia Borus da Thomson Financial Investor Relations. Por favor, Srta. Lídia, pode prosseguir.

Srta. Borus: Bom dia, senhoras e senhores, obrigado por nos aguardarem e sejam bem-vindos a teleconferência da Itaúsa, onde serão discutidos os resultados do exercício de 2003. Cabe lembrar que esta áudio conferência, acompanhada de slides está sendo transmitida simultaneamente pelo site www.itaúsa.com.br. Nele há inclusive a possibilidade de envio de perguntas por e-mail.

Antes de prosseguir, eu gostaria de esclarecer que eventuais declarações que possam ser feitas durante esta teleconferência relativas às perspectivas dos negócios da Companhia, projeções e metas operacionais e financeiras, constituem-se em meras previsões baseadas nas expectativas da administração em relação ao futuro da companhia. Estas expectativas são altamente dependentes das condições do mercado, do desempenho econômico geral do país, do setor e dos mercados internacionais, portanto estão sujeitas a mudanças.

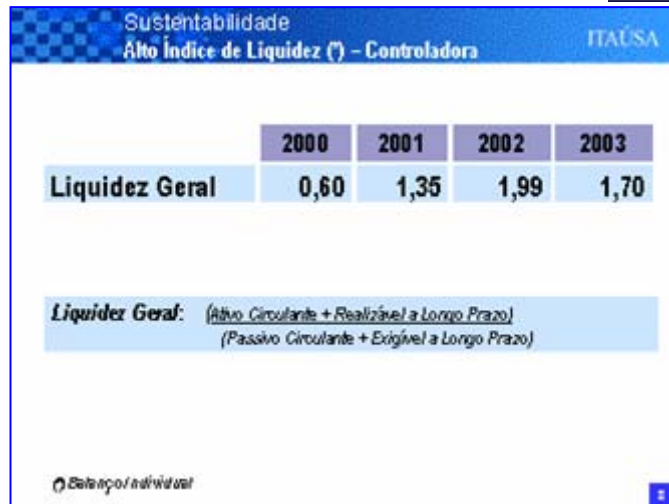
Conosco hoje em São Paulo estão os senhores Henri Penchas, Diretor de Relações com Investidores da Itaúsa e vice-presidente Sênior do Itaú Holding; Alfredo Setubal, Diretor de Relações com Investidores do Itaú Holding; Plínio Pinheiro, Diretor de Relações com Investidores da Duratex; Reinaldo Rubbi, Diretor de Relações com Investidores da Elekeiroz; Ricardo Setubal, Diretor de Relações com Investidores da Itaotec-Philco.

Inicialmente o Dr. Henri Penchas irá apresentar os resultados do exercício de 2003 da Itaúsa e após, os executivos estarão respondendo às questões que serão formuladas por telefone ou e-mail.

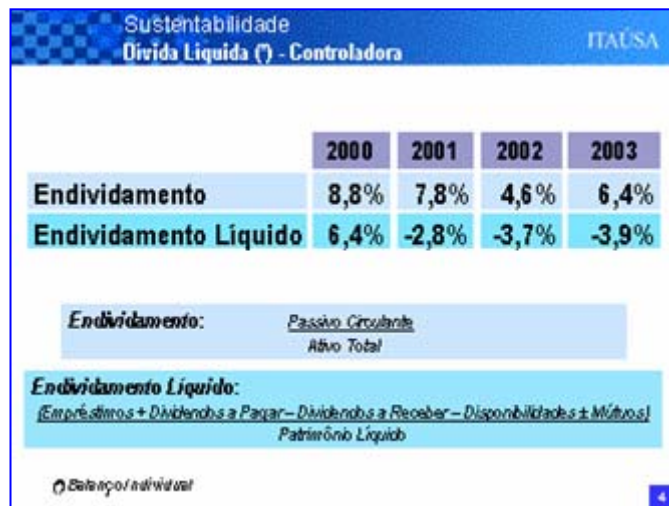
Agora eu gostaria de passar a palavra ao Dr. Henri Penchas. Por favor, pode prosseguir.

Dr. Henri Penchas: Bom dia a todos, é um grande prazer estar mais uma vez efetuando esta conference call sobre os resultados da Itaúsa. Conforme vocês podem verificar na tela número 2, a apresentação está dividida em quatro segmentos: primeiro, controladora/sustentabilidade; segundo segmento, performance das principais controladas, onde meus colegas diretores de Relações com Investidores das principais controladas exporão os principais eventos de suas empresas; terceiro segmento, dados financeiros da Itaúsa consolidado e finalmente no último segmento a Itaúsa no mercado de ações. Logo depois, todos nós estaremos à disposição para eventuais perguntas que vocês tenham.

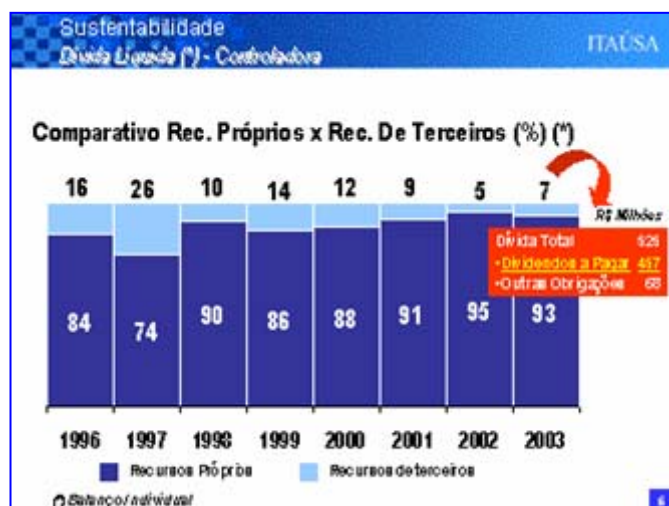
Vamos começar pela transparência número 3: Liquidez Geral da Itaúsa. Conforme vocês podem verificar, a Liquidez Geral da Itaúsa em 2003 atinge o elevado valor de 1,7, significando tem 1,7 ativos circulantes mais realizáveis a longo prazo sobre passivos circulantes mais exigíveis.



Vamos para a tela 4, onde está o endividamento da Itaúsa, vocês podem ver o baixíssimo nível de endividamento líquido de 6,4%... de endividamento 6,4 e o líquido negativo de 3,9, o que significa que existem mais recursos líquidos do que exigibilidades.



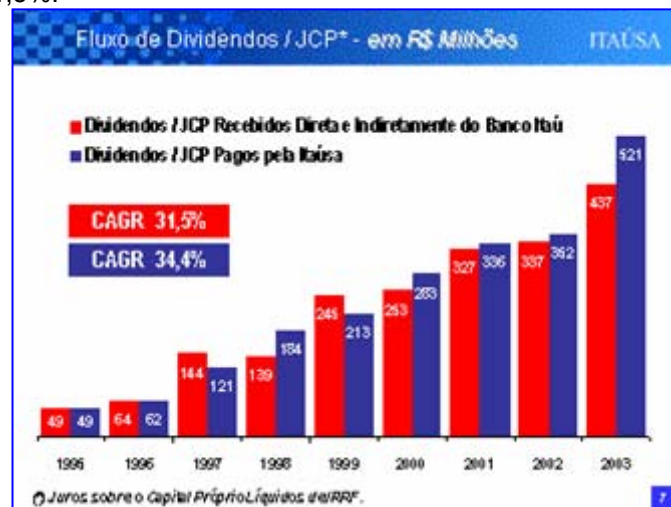
Na tela número 5, mostrando ainda o problema da dívida líquida, apenas 7% de dívida com terceiros - 93% de recursos próprios e os 7% que representam 525 milhões de dívida, 457 milhões são os dividendos, juros sobre capital próprios a pagar, já declarados a pagar aos senhores acionistas e as outras obrigações, 68 milhões, basicamente imposto de renda retido na fonte sobre esses juros sobre capital próprio a pagar.



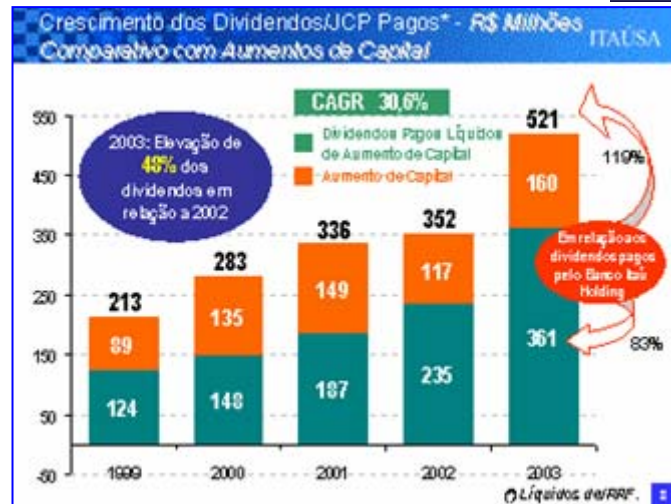
Tela número 6, Evolução de Lucro sobre Patrimônio Líquido: conforme vocês podem ver em 2003, conglomerado 22,2%, a linha vermelha; os minoritários 24,1 e a controladora 20,5%. O lucro líquido sobre patrimônio líquido da controladora desde 1996 até 2003 apresentou um crescimento anual composto de 7,8%.



Tela número 7, Dividendos, Juros sobre Capital Próprio pagos e os recebidos direta e indiretamente do Banco; 2003 foram recebidos direta e indiretamente do banco 437 milhões de dividendos do Banco e a Itaúsa está pagando aos seus acionistas 521 milhões. O crescimento anual composto dos dividendos pagos pela Itaúsa aos seus acionistas desde 95 até 2003, foi de 31,5%.



Na tela número 8, a mesma apresentação dos dividendos separando apenas os dividendos totais pagos aos acionistas conforme os senhores podem ver, por exemplo, na coluna 2003 de 521 milhões, a barra laranja representando os acionistas, se os acionistas todos subscreverem o aumento de capital de 160, e os 361 é o dividendo líquido para os acionistas que subscreveram aumento de capital. Conforme vocês podem ver o dividendo líquido representa 83% do recebido para o Banco e esse mesmo dividendo líquido de 99 para cá, apresenta um crescimento anual composto de 30,6%.



Tela número 9, Valor Adicionado 2002 e 2003 do conglomerado; chamo a atenção dos senhores basicamente pelo grande crescimento da remuneração do governo via impostos e a remuneração aos senhores acionistas; a primeira cresceu 52,5% e a remuneração aos acionistas, considerando os dividendos totais pagos pelo conglomerado, de 42,6%.

Demonstrativo do Valor Adicionado - R\$ Milhões

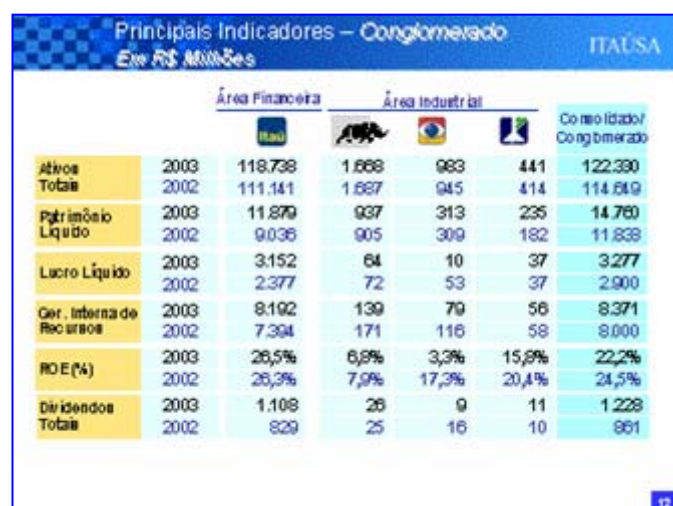
	Valor		Variação %
	2002	2003	
Valor Adicionado	8.772	10.628	21,2
• Remuneração do Trabalho (*)	3.345	3.650	9,1
• Remuneração do Governo	2.294	3.499	52,5
• Remuneração dos Acionistas	961	1.228	42,6
• Remuneração de Financ. na Área Industrial	233	202	-13,3
• Reinvestimento de Lucros	2.039	2.049	0,5

** Não inclui os encargos com a previdência social*

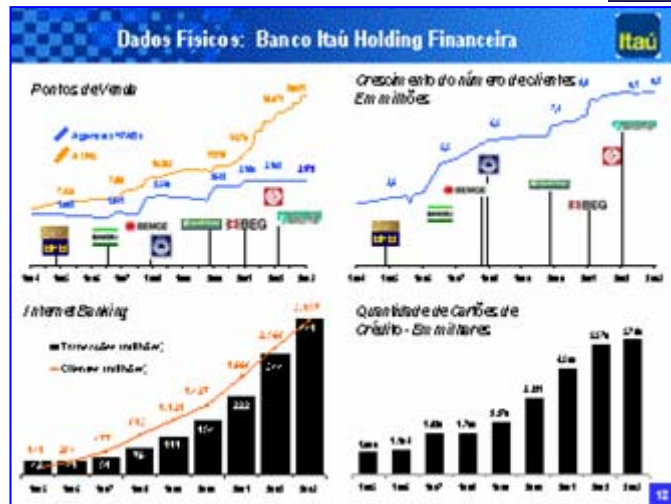
Vamos agora falar um pouco da performance das nossas principais controladas. Tela número 11, Formação do Lucro Líquido da Itaúsa em 2002 e 2003; o primeiro bloco de equiparações patrimoniais, onde pode-se verificar que a equiparação patrimonial subiu de 1,596 bilhão para 1,813 bilhão sendo que desse 1,813 bilhão a equivalência patrimonial do setor financeiro representa 94,2% e a do setor industrial 4,4%. A variação cambial em 2002 apresentou um lucro, uma receita de 350 milhões, em 2003 uma despesa de 19 milhões. Eu chamo a atenção dos senhores que a variação Real /Dólar em 2002 apresentou crescimento de 52%, e de 2003 uma redução de 18,2%. Resultado financeiro quase no mesmo nível, despesas administrativas quase no mesmo nível, resultado extraordinário passou de 419 milhões negativos em 2002 para 262 em 2003, ficando o lucro líquido basicamente no mesmo nível, passando de 1,537 bilhão para 1,561 bilhão.



Tela 12, Principais Indicadores do conglomerado, separado pelas principais empresas; os senhores podem ver o crescimento dos ativos totais do conglomerado de 114 para 122 bilhões; patrimônio líquido do conglomerado de 11,8 para 14,7 bilhões; lucro líquido de 2,9 para 3,3 bilhões; geração interna de recursos de 8,0 bilhões para 8,4 bilhões; lucro sobre o patrimônio de 24,5, em função da forte desvalorização cambial de 2002 para os 22,2% de 2003 e os dividendos totais de 861 para 1,228 bilhão em 2003. Eu passo a palavra agora ao Dr. Alfredo Setubal, que apresentará os principais destaques do Banco Itaú Holding Financeira.



Dr. Alfredo Setubal: Bom dia a todos. Falando um pouco sobre o Banco Itaú Holding, nós destacamos alguns tópicos dentro da apresentação da Itaúsa; o primeiro é pontos de venda, na tela número 13. Eu destacaria aqui o forte investimento que o Banco tem feito na base de caixas eletrônicos, dos ATMs; no ano passado houve um crescimento de 2 mil, praticamente 2 mil caixas eletrônicos, isto é importante instrumento de redução de custos também, além de oferecer produtos e facilitar bastante o uso das nossas agências.



Em relação ao número de clientes, no caso estamos falando de clientes ativos, subimos 100 mil clientes ativos o ano passado, é um ano que não houve nenhuma aquisição; nesse quadro estão marcadas as aquisições que foram feitas ao longo dos últimos anos, o ano passado a aquisição basicamente do Banco Fiat, que era um banco de crédito ao consumidor. O número de contas correntes do Banco gira em torno de 14 milhões de contas correntes - aqui estamos falando somente dos clientes ativos. Na parte de *Internet Banking* continua crescendo, tanto o número de clientes que se cadastram para fazer suas operações e consultas a produtos continua crescendo, atingindo 3,100 milhões de clientes e vocês percebem também que o número de transações através da *Internet* continua crescendo num ritmo bastante acelerado ano a ano, atingindo 441 milhões de transações o ano passado - um número 100 milhões acima do ano anterior.



A parte de cartões de crédito cresceu 200 mil cartões de crédito no ano, o cartão de crédito continua sendo um negócio bastante importante dentro do resultado do Itaú Holding; do resultado do ano passado aproximadamente 580 milhões vieram da área de cartões de crédito considerando a Itaucard e a nossa participação na Credicard.

Na página seguinte vemos alguns destaques qualitativos do ano passado. Primeiro foi a conclusão da integração e da reorganização societária da aquisição da nossa participação no Banco BBA com a criação do Banco Itaú-BBA; no dia 10 de março do ano passado foi o início da operação conjunta das equipes do Itaú Corporate com o Banco Itaú-BBA, exatamente um ano atrás, criando dessa forma o Banco Itaú-BBA que é hoje o maior banco de atacado no mercado brasileiro e também houve a conversão de ações do Banco Itaú S.A., que os acionistas passaram para serem acionistas do Banco Itaú Holding Financeira.

Outro destaque do ano passado foi a aquisição do Banco Fiat, concluída no primeiro trimestre do ano passado, consolidando a nossa participação no segmento de crédito ao consumidor para o segmento de veículos e também colocando o Itaú como o maior administrador de consórcios. Essa aquisição do Banco Fiat gerou um ágio de R\$ 462 milhões que foi totalmente amortizado no balanço consolidado do Itaú Holding.

No final do ano passado houve a aquisição do Banco AGF e da carteira de previdência do Banco AGF - carteira de vida e previdência - consolidando e mostrando o nosso interesse em crescermos no segmento de vida e previdência, que é o segmento que mais tem crescido na área de previdência e de seguros, que gerou um ágio de R\$ 53 milhões que também foi totalmente amortizado no exercício de 2003 no consolidado, e o total, só para relembrar, o total consolidado de amortizações e ágio do Banco Itaú Holding ao longo desses últimos anos atingiu R\$ 4,5 bilhões.

Banco Itaú Holding Financeira - Aquisições em 2003

- 26/02/03 - Conclusão da aquisição do Banco BBA e reorganização societária
- 10/03/03 - Conclusão da aquisição do Banco Fiat
- 26/03/03 - Conclusão da aquisição do Banco Itaú tem a carteira de crédito ao consumidor e leasings
- 20/10/03 - Aquisição do Banco AGF e da empresa AGF Vida e Previdência e da carteira de vida em grupo da AGF Seguros. (Ágio de R\$ 53 milhões)

Todos os ágios referentes às aquisições do Itaú Holding foram integralmente amortizados no Balanço Consolidado totalizando R\$ 4,5 bilhões.

Passo a palavra agora nesse momento para o Plínio Pinheiro, que é o diretor de Relações com Investidores da Duratex S.A.

Sr. Plínio Pinheiro: Bom dia a todos. Na página 16 eu gostaria de destacar, primeiramente na parte superior do quadro, o aumento de capacidade verificado nas diversas linhas de produção da Duratex, com destaques na área de aglomerado e na área de MDF, HDF, SDF. Na área de louças houve uma pequena redução, porém essa redução foi devido ao fechamento de uma unidade antiga na cidade de Jundiaí, porém no ano de 2004 nós devemos colocar em operação um novo forno e essa capacidade de louças deve atingir cerca de 4,1 milhões de peças/ano.

Dados Físicos	2002	2003	Var. %
Capacidade Anual Instalada			
Capacidade de Fibra (em m ³)	360.000	360.000	-
Aglomerado (em m ³)	360.000	600.000	38,9%
MDF/HDF/SDF (em m ³)	240.000	640.000	166,7%
Metal (em 1.000 peças)	14.400	14.400	-
Louças (em 1.000 peças)	3.300	3.180	-3,6%
Utilização da Capacidade Instalada			
Capacidade de Fibra	93,2%	91,8%	
Aglomerado	71,1%	63,2%	
MDF/HDF/SDF	97,7%	95,6%	
Metal	79,9%	80,0%	
Louças	77,9%	86,1%	
Lançamento de Produtos			
Deca	85	33	
Madeira	73	100	

(*) A previsão de expansão da capacidade de produção é de 30% em 2004, chegando a 4.100 milhões.

A utilização de capacidade no ano de 2003 está apresentada no quadro do meio. Vocês podem perceber que nas áreas de aglomerado e MDF o cálculo foi feito sobre a capacidade em vigor no final de 2003 e, portanto, existe uma capacidade bastante grande para suprir a eventual retomada do crescimento da economia e também para suprir o nosso programa de exportação, que eu vou falar logo adiante.

Com relação a lançamentos de produtos, a Duratex tem uma tradição de ser bastante agressiva nesse item. Nos dois últimos anos a unidade Deca lançou 118 novos produtos, a unidade madeira 173. Isso é um ponto importante porque permite uma melhora no mix de produtos oferecidos ao mercado e também uma melhora no posicionamento da marca.

Na página 17, com relação aos indicadores financeiros, houve uma redução das unidades expedidas da Deca, cerca de 8,3%, refletindo o problema que se encontra a construção civil no Brasil. Porém nós conseguimos que a receita das vendas da Deca tivesse um incremento de 10%; isso se deveu não só ao aumento de preços, mas também melhoria de mix, principalmente em função do programa de lançamentos de produtos que eu já comentei. Na área de madeira uma pequena redução, perdão, pequeno aumento na expedição de produtos, já refletindo as novas unidades que aumentaram sua capacidade e um aumento de 16,4% no volume de vendas da unidade madeira.

Duratex Em R\$ Milhões*			
Indicadores Financeiros	2002	2003	Var. %
Unidades Expedidas			
Deca (em 1.000 peças)	14.523	13.318	-8,3%
Madeira (em m3)	981.172	905.580	2,8%
Vendas			
Deca	303,2	333,4	10,0%
Madeira	563,7	656,2	16,4%
EBITDA			
Deca	39,6	57,6	45,5%
Madeira	170,8	167,0	-2,2%
Total	210,4	224,6	6,7%
Exportações (em US\$ Milhões)	41,5	46,5	12,0%
Investimentos	303,0	172,8	-43,0%

(*) Exceto quando indicado

No EBITDA a Deca teve um crescimento de 45,5% e esse fator positivo se deveu principalmente à anulação do efeito que a operação da Argentina vinha causando nos resultados da empresa até o ano de 2002. Na área Deca o EBITDA teve uma pequena redução de 2%.

As exportações da Duratex cresceram 12%, cerca de US\$ 5 milhões, a empresa tem um programa bastante agressivo de exportações e nós acreditamos que ao longo dos próximos um ou dois anos, de 10% sobre o total de vendas as exportações poderão atingir algo como 15% do total de vendas.

E finalmente, destacando o final do nosso programa de investimentos, que permitiu todo aquele aumento de capacidade e também uma grande melhoria na produtividade e redução de custos, esse programa foi praticamente encerrado no ano de 2003, em 2004 deverão ser investidos um volume bastante inferior aos 173 milhões de 2003.

Passo agora a palavra para o Dr. Ricardo Setubal, diretor de Relações com Investidores da Itaútec-Philco.

Dr. Ricardo Setubal: Bom dia, eu vou comentar aqui a tela número 18, começando sobre unidades expedidas. Na nossa área de automações, de 15 mil, de 2002, houve uma redução para 11 mil em 2003; na área de informática, de 127 mil produtos expedidos no ano de 2003, foi 108; na área de consumo de 926 produtos, para 931, basicamente permaneceu no mesmo patamar; na área de semicondutores, de 508 subiu para 572, teve 12% de aumento; na área de placas, de 419 houve uma redução para 337, uma redução de 19%.

Itaúte-Phílco			
Dados Físicos	2002	2003	Var. %
Unidades Expedidas (em 1.000 peças)			
Automações	15,4	11,2	-27,3%
Informática	127,3	108,8	-14,5%
Consumo	926,5	931,0	0,5%
Semicondutores	508,0	572,0	12,6%
Placas (em 1000 m ²)	419,0	337,0	-19,6%
Capacidade Utilizada			
Automações	85%	62%	
Informática	59%	50%	
Consumo	61%	62%	
Semicondutores	63%	50%	
Placas	52%	59%	

Nossa capacidade utilizada no ano de 2003 teve, na área de automações, 62%; na área de informática 50%; na área de consumo 62%; na área de semicondutores 50%; na área de placas 59. Isso permite, se a economia voltar a crescer, sem grande investimento a empresa tem capacidade de atender ao mercado.

Na tela de número 19, comentando um pouco sobre as vendas por cada uma das nossas áreas; área de soluções e automações teve um faturamento em 2003 de 305 milhões e uma redução de 28% em relação ao ano anterior; na área de serviços e integração, teve 261 milhões, teve um crescimento de 4,6%; área de informática e consumo teve 743 milhões, teve um aumento de 6,8% e a área de componentes, 138 milhões, uma redução de 5%; totalizou um faturamento de 1,448 bilhão, uma redução 4,5% em relação ao ano anterior.

Itaúte-Phílco			
Em R\$ Mil			
Indicadores Financeiros	2002	2003	Var. %
Vendas			
Soluções e Automações	424,4	305,4	-28,0%
Serviços e Integração	249,8	261,3	4,6%
Informática e Consumo	696,7	743,9	6,8%
Componentes	146,2	138,2	-5,5%
TOTAL	1.517,1	1.448,8	-4,5%
Investimentos			
P&D	50,0	50,6	1,2%
Promoção e Propaganda	32,8	37,8	15,2%
Imob. e Locaç. Equipto.	73,7	29,2	-60,4%
TOTAL	156,5	117,6	-24,9%
Estoque	228,1	198,3	-13,1%
EBITDA	156,5	97,2	-37,9%
Endividamento Líquido	136,8	133,8	-2,2%

Nós investimos 50 milhões no ano de 2003 em pesquisa e desenvolvimento, o mesmo patamar do ano anterior; em promoção e propaganda 37,8 milhões, foi 15% superior ao ano anterior; nossos investimentos imobilizados e equipamentos para locação foram 29 milhões, houve uma redução de 60 milhões, devido à menor locação, nós locamos menos esse ano, portanto teve uma redução nesse item. Nos estoques, os nossos estão em 198 milhões, eles reduziram 13% em relação ao ano anterior; nosso EBITDA está em 97 milhões, 37% reduziu em relação ao ano anterior e o nosso endividamento em 133 milhões, ele está no mesmo patamar do ano anterior. Eu passo a palavra para o Dr. Reinaldo Rubbi, diretor da Elekeiroz.

Dr. Reinaldo Rubbi: Bom dia a todos, vou comentar as transparências 20 e 21; na 20 nós temos as comparações físicas, onde se nota que houve um crescimento de expedições de 2,6% de 2002 para 2003, atingindo-se 512 mil toneladas já no consolidado da Elekeiroz e Ciquine. É de se comentar que o mercado brasileiro de produtos químicos, ano passado, no

mercado interno caiu 2,2%, enquanto que as nossas expedições do mercado interno, somando-se as expedições de inorgânicos para o mercado interno e as expedições de orgânicos, nós tivemos um crescimento de 1%.

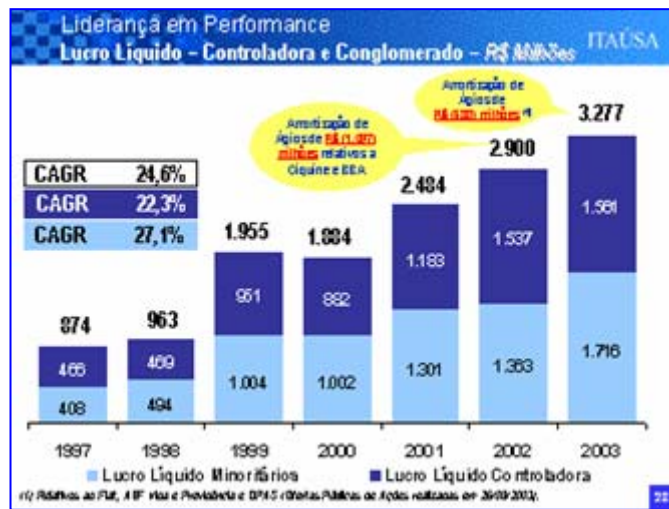
Elekeiroz			
Dados Físicos	2002	2003	Var. %
Expedição Total (mil toneladas)	499	512	2,6%
Sub Total Orgânicos	240	234	-2,5%
Mercado Nacional	200	186	-7,0%
Exportações	40	48	20,0%
Sub Total Inorgânicos	259	277	6,9%
Exportações em % dos Orgânicos	17%	21%	23,5%
Utilização da Capacidade Instalada	84%	85%	

As expedições para o mercado externo cresceram vigorosamente, 20%, como aconteceu com todo o setor químico e petroquímico, devido à fraqueza do mercado interno. As exportações ficaram em 21% das quantidades de orgânico e mais à frente nós vamos ver que também ficaram em 20% do valor expedido. A utilização da capacidade instalada permaneceu no nível de 84 a 85%. Em termos financeiros, a receita bruta das duas empresas somadas, cresceu 52,3%; a receita líquida acompanhou, portanto se faturou R\$ 654 milhões em 2003 e a receita líquida foi de 542 milhões. Dessa receita líquida nós tivemos a receita líquida do mercado nacional crescendo 48,3%, atingindo R\$ 445 milhões, predominância absoluta do faturamento de orgânicos, com 383,5 milhões dentro desses 445 milhões e com crescimento de 44%. Os inorgânicos representando 61 milhões do total faturado ao mercado interno cresceram 81% em valor. As exportações de orgânicos em Reais cresceram 75%, atingindo R\$ 97 milhões e representando as exportações, 20% da receita líquida. O resultado operacional atingiu 52,4 milhões, com crescimento de 17,2%; o lucro líquido final atingiu 37,2 milhões, com crescimento apenas de 0,5%; o EBITDA foi de 84,2 milhões, com crescimento de 29,3% em relação a 2002. E um importante indicador do setor, o EBITDA sobre a receita líquida total, atingiu 16%. E o grande destaque em 2003 foi a consolidação da incorporação da Ciquine, quando se fez a racionalização societária e também a racionalização das operações, distribuindo as operações nos três complexos industriais agora existentes; Camaçari, Taubaté e Várzea Paulista. Depois, na questão de perguntas e respostas, estarei disponível para outras informações. Eu passo a palavra de volta ao Dr. Henri Penchas, diretor de Relações com Investidores da Investimentos Itaú S.A., Itaúsa.

Elekeiroz Em R\$ Milhões			
Indicadores Financeiros	2002	2003	Var. %
Receita Bruta	429,3	663,7	52,3%
Receita Líquida Total	361,3	541,7	52,4%
Mercado Nacional	299,8	444,7	48,3%
Orgânicos	266,0	383,5	44,2%
Inorgânicos	33,8	61,2	81,1%
Exportações (só orgânicos)	61,5	97,0	74,8%
Receita Líquida (exportações/orgânicos)	17%	20%	
Resultado Operacional	44,7	52,4	17,2%
Lucro Líquido Final	37,0	37,2	0,5%
EBITDA	66,1	84,2	29,3%
EBITDA / Receita Líquida Total	18%	16%	

Em 2003 cabe destacar a racionalização das operações, especializando as produções dirigidas aos mercados internos específicos e internacional entre os agora 3 complexos industriais existentes: Camaçari (álcool, anidrido fólico e plastificantes - DOP e DIBP); Taubaté (plastificantes especiais) e Várzea Paulista (ácido sulfúrico, bisulfato de carbono, ácido fórmico, resinas de políster, formol, concentrado uréia formol, plastificantes - DOP, anidrido fólico e anidrido málico).

Dr. Penchas: Vamos falar agora um pouco de dados consolidados da Itaúsa, tela 23, onde vocês podem ver o crescimento do lucro líquido da controladora, dos minoritários e do conglomerado, com os 1,561 bilhões da controladora em 2003 e, com um crescimento anual composto do lucro da controladora de 22,3%, apesar de todas as amortizações integrais de ágios que têm sido efetuados tanto na área financeira como na área industrial.



Página 24, expansão a partir de 1995 do patrimônio líquido e lucro líquido da controladora e do conglomerado - chamo a atenção de V.Sas. para a evolução do patrimônio líquido da controladora de 2,377 bilhões em 95, para 7,636 bilhões em 2003 após pagamento de dividendos, juros sobre capital próprio no período, de 2,1 bilhões e aumentos de capital por subscrição de apenas R\$ 700 milhões.



Página 26; A Itaúsa foi incluída pela primeira vez no Dow Jones Sustainability Index, que representa empresas com sustentabilidade corporativa, capacidade de criação de valor aos acionistas a longo prazo, qualidade da administração e compromissos sociais, culturais e ambientais.



Página 27; governança corporativa, revista Euromoney classificou a Itaúsa em terceiro lugar entre todas as empresas de mercados emergentes no item de governança e, se considerarmos os mercados emergentes e os mercados desenvolvidos, a Itaúsa estaria ranqueada em sexto lugar.



Tela 28, a Itaúsa dissemina sua cultura organizacional para todas as suas empresas controladas, todas as companhias abertas tem *tag-along* nas preferenciais, todas tem um *site* de Relações com Investidores em constante evolução e todas têm uma Política de Divulgação de Ato ou Fato Relevante. Além disso, no Banco Itaú Holding Financeira também foi incluído no Dow Jones Sustainability World Index pela quarta vez consecutiva; foi considerada a empresa com melhor governança corporativa em todos os mercados emergentes pela revista Euromoney e publicou neste ano o regimento interno do seu conselho fiscal.

Duratex tem promovido a divulgação trimestral dos resultados por teleconferência; ganhou em 2003, com relação a seu relatório anual de 2002, o 2º segundo lugar no prêmio ABRASCA de melhor relatório anual e há dezessete anos consecutivos, realiza reuniões públicas com analistas.

Itautec-Philco converteu todas as suas ações em ordinárias e a Elekeiroz reduziu de quatro classes preferenciais da Ciquine para uma única classe de ações preferenciais.

Governança Corporativa ITAÚSA

ITAÚSA

Disseminação da Cultura Organizacional

Todas as Companhias Abertas

- * Tag Along **na preferência**
- * Site de Relações com Investidores
- * Política de Divulgação de Ato ou Fato Relevante

- * Iniciação no Dow Jones Sustainability World Index pela 4ª vez consecutiva
- * Melhor Governança Corporativa em Mercados Emergentes - Euromoney
- * Publicação do Regimento Interno do Conselho Fiscal

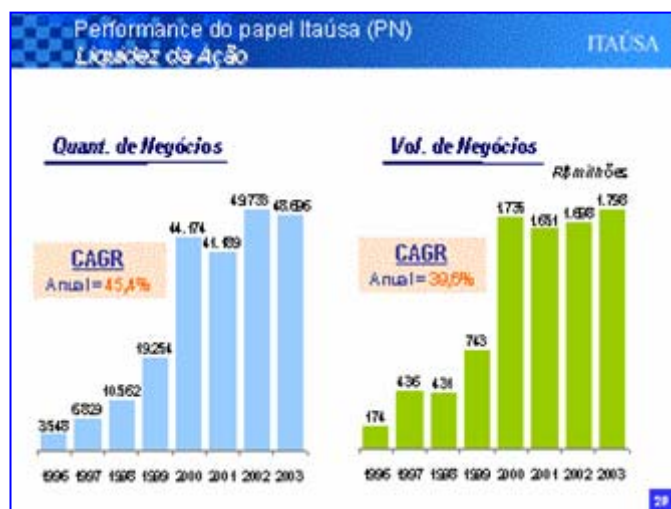
- * Divulgação Trimestral dos Resultados com Teleconferência
- * 2º lugar no Prêmio ABRASCA Melhor Relatório Anual de 2002
- * 17 anos consecutivos de Reuniões Públicas com Analistas

- * 100% de Ações Ordinárias

- * Redução das 4 classes de ações preferenciais da Ciquine com direitos diferentes para uma única classe - ELEK4

28

Tela 29, Liquidez da Ação; tanto em quantidade de negócios como em volume, os senhores reparem o grande crescimento anual composto de 45% na quantidade, 39,6% no volume de negócios.



Tela 30, Desconto do Preço da Ação em relação à soma das partes, valorizando os ativos da Itaúsa pelo seu valor de mercado sem incluir qualquer valor pelo prêmio de controle, a sua ação está com um desconto, no momento, de 37,7%.

Desconto no preço da Itaúsa – em 04/03/2004
Em R\$ Milhões ITAÚSA

	VMxVP	Valor de Mercado	Participação %	Valor de Mercado
Itaú Holding	2,7 x	32.684	46,7%	15.274
Duratex	1,0 x	923	47,6%	440
Itaotec Philco	1,8 x	558	94,2%	525
Elekeiroz	2,0 x	472	96,4%	455
BPI	2,0 x	8.543	6,6%	564
Outros Investimentos				903
Total - Itaúsa	1,5 x			18.162
Itaúsa - Valor de Mercado			Sem incluir o Prêmio pelo Controle	11.325
Desconto %				-37,7%

30

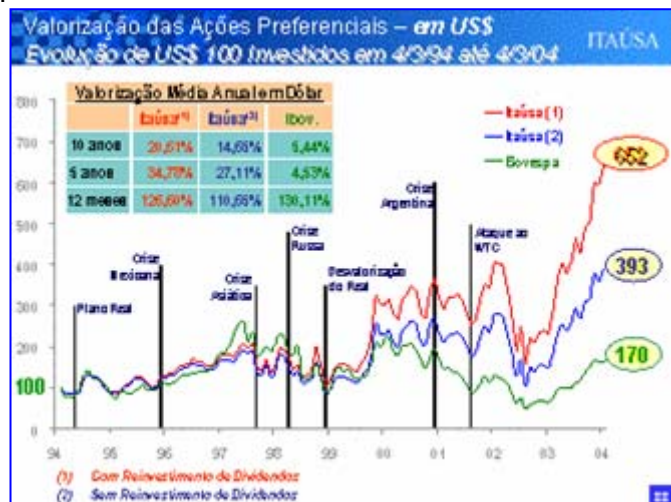
Tela 31, o histórico do desconto, aonde ele vem caindo até o nível de 37 e em março de 2000, por exemplo, foi 51.



Tela 32, o nível mais baixo, porém, tinha sido em setembro de 96 com 3,7%.



Última tela, tela 33, Valorização das Ações da Itaúsa em Dólar norte-americanos no mercado; em dez anos, considerando a reaplicação dos dividendos em novas ações, a ação da Itaúsa rendeu Dólar mais 20,61%, enquanto que o índice BOVESPA, que é a última coluna, teria rendido apenas Dólar mais 5,44; em cinco anos a ação da Itaúsa valorizou-se Dólar mais 34,78% e o índice BOVESPA, 4,53 e nos doze meses Dólar mais 126,6, enquanto o índice BOVESPA 130,11.



A ação está evoluindo com uma grande rentabilidade em moeda forte para os seus acionistas. Agradeço a atenção e eu, juntamente com meus colegas, estamos à disposição para as perguntas eventualmente existentes. Obrigado.

Operadora: Senhoras e senhores, iniciaremos agora a sessão de perguntas e respostas. Para fazer uma pergunta, por favor, digitem “asterisco 1”. Para retirar a sua pergunta da lista, digite a tecla “sustenido”.

Nossa primeira pergunta vem da Sra. Carla Gimenes, da Agência Estado.

Sra. Carla Gimenes: Oi, eu gostaria de perguntar para o Sr. Ricardo Setubal, gostaria de entender o desempenho negativo da Itaútec-Philco, principalmente na área de automação, que é uma área que teoricamente vai bem, ou seja, os bancos investem bastante na área de automação bancária; eu gostaria de entender qual é a explicação para essa queda ao longo de 2003.

Dr. Ricardo Setubal: Bom dia. A explicação para o que se deve a redução na área de automações foi que todos os bancos, com o início do governo Lula, também posteciparam seus investimentos, tanto de ATMs, então eles só voltaram após terem a segurança que o governo Lula realmente aplicaria uma política mais conservadora, como acabou se concretizando. Então os investimentos acabaram voltando aos bancos só no segundo semestre e por isso que o resultado da empresa na área de automações foi menor, tá? Se eu respondi sua pergunta, por favor.

Sra. Gimenes: Tá, só complementando, então isso também vale no quesito vendas ao governo?

Dr. Setubal: Também, mesma coisa, o governo também, exatamente, o governo também diminuiu, logo que o governo Lula assumiu, para ele fazer o superávit, ele também reduziu significativamente seus investimentos também e só começou a retomar também no segundo semestre também, mesma coisa, mesmo fato.

Sra. Gimenes: Tá. Vendas para o setor público são 20% da Itaútec?

Dr. Setubal: A venda para o setor público varia de setor para setor, mas acho que, da ordem de uns 20% sim, é isso aí.

Sra. Gimenes: Obrigada.

Operadora: Senhoras e senhores, para fazer perguntas basta digitar asterisco um. Novamente, caso haja perguntas, queiram, por favor, digitar asterisco, um, estrela, um.

Para fazer perguntas, queiram, por favor, digitar asterisco, um.

Temos uma pergunta da senhora Carla Gimenes, da Agência Estado.

Sra. Gimenes: Oi, eu não quis fazer em seguida porque eu fiquei preocupada se algum colega ia fazer, mas como ninguém tá fazendo eu vou continuar em cima do assunto Itaútec; eu gostaria de saber então, quais são as perspectivas para esse ano, se, agora que os bancos retomaram então os investimentos a partir do segundo semestre, as vendas devem ser retomadas, vocês esperam um resultado melhor do que 2002? E também como é que tá o indicativo em relação aos negócios com o governo?

Dr. Setubal: A Itaútec, sim, acho que os negócios com o governo acho que foram retomados para o patamar normal e as vendas aos bancos também e acreditamos que se a economia vier a crescer, os resultados da Itaútec devem refletir esse crescimento, portanto devem ser melhores esse ano também, em relação ao ano passado, voltando a seu patamar normal de rentabilidade.

Sra. Gimenes: Certo, mas aí seriam melhores do que de 2003 ou que de 2002? Porque é um desafio, ou seja, tanto retomar a perda que houve ao longo desse ano, como aumentar, ou

seja, subir em cima dessa perda, é isso que eu gostaria de entender, se a projeção que vocês estão fazendo é só recuperar o que se perdeu no ano passado ou incrementar em cima do resultado de 2002?

Dr. Setubal: Essa resposta vai depender do comportamento da economia; acho que a intenção da empresa é que se a economia crescer 4% ou 3,5 como estão falando, que ela consiga superar o seu resultado de 2002, mas isso, como estamos falando, vai depender de como se comportar a economia ao longo desse ano, OK?

Sra. Gimenes: Certo.

Operadora: Senhoras e senhores, para fazer perguntas basta digitar asterisco um. Novamente, caso haja alguma pergunta, queiram, por favor, digitar asterisco, um. Encerramos neste momento, a sessão de perguntas e respostas. Gostaria de passar a palavra ao Dr. Henri Penchas, para as considerações finais.

Dr. Penchas: Eu gostaria de agradecer a presença de todos que estão ouvindo e colocar-me à disposição para eventuais dúvidas que surjam após a conferência. Eu e meus colegas diretores de Relações com Investidores das empresas controladas estamos à disposição de vocês. Muito obrigado.

Operadora: A áudio conferência da Itaúsa está encerrada. Agradecemos a participação de todos e tenham um bom dia. Obrigada.